



# USO DE ANTIRETROVIRAIS: EFEITO HIPERLIPIDÊMICO EM PACIENTE HIV POSITIVO

Weingärtner, A.C (1); Ortiz, E.T. (1), Silva, F.W; Azeredo, A.M (1); Zambon, M.B. (1) Ziegler, A(2),  
Acadêmicas do curso de medicina ULBRA  
Professor disciplina de neurologia –ULBRA

## Objetivo

relatar caso de um paciente, com complicações do uso de antirretroviral.

## Relato de caso

C.R.O, 51 anos, natural e procedente de Canoas, branco No dia 15/01/2013 recebeu atendimento por ter apresentado um quadro sugestivo de crise convulsiva seguido de estado pós-ictal, após, permaneceu acordado, com pupilas isofotorreagentes. Relata que dez dias antes do quadro descrito já apresentava hemiparesia em MSE e desvio de comissura labial à E (SIC). Refere dor a deambulação. Comorbidades associadas: HAS, vírus da hepatite C (HCV) descoberto há 3 meses, já apresentando cirrose hepática e DM tipo 2 e HIV positivo há 15 anos em tratamento com AZT/3TC + efavirenz. Dados da CV indetectável e CD4 dentro da normalidade TG de 266 mg% e colesterol total 358mg% Relata ser ex usuário de drogas, fez uso de Alfacan por dez anos. Realizou RM de crânio a qual apresenta alteração de sinal cortical no lobo frontal a D e occipital D, achados correspondentes a insulto isquêmico subagudo (fig1).

## Discussão

O uso da terapia antirretroviral (TARV) é indispensável para aumentar a expectativa de vida dos pacientes HIV positivos, diminuir a incidência de infecções oportunistas e diminuindo assim, morbimortalidade. Ao iniciar a TARV deve-se realizar dosagem semestral de lipídios séricos antes da instituição do tratamento e após cada dois meses ou após qualquer mudança farmacológica. Imprescindível pesquisar de fatores de risco e hábitos de vida dos pacientes. Fatores de risco mais importantes são, DM, tabagismo, história familiar, sedentarismo, sexo masculino, hepatite C e HAS. Tempo de exposição tem associação direta com desenvolvimento de dislipidemia e eventos cardiovasculares. Inicialmente os IPs eram mais associados com efeito hiperlipidêmico, atualmente se comprovou cientificamente que os ITRNs também se classificam como efeito adverso importante a dislipidemia. Os principais eventos descritos na literatura de TARV foram AVC, como o paciente acima relatado, IAM e trombose venosa profunda. Sendo o manejo apropriado, avaliação laboratorial, bem como mudança de estilo de vida para minimizar os efeitos adversos dos fármacos utilizados



Fig.1

## Referências

1. Via e-mail: [anelisecw.medicina@yahoo.com.br](mailto:anelisecw.medicina@yahoo.com.br)